

COMUNICAÇÃO ORAL - (VIRTUAL - REMOTO) ST: OLHARES SOBRE  
LITERATURA DE AUTORIA FEMININA: GÊNERO, SEXUALIDADE E  
INTERSECCIONALIDADE

**FIGURAÇÕES DO FEMININO NOS CONTOS SAETA, DE YOLANDA  
ARROYO PIZARRO (2006) E MARIA, DE CONCEIÇÃO EVARISTO (2016)**

*Paula Sueli Costa Lima (paulasueli98@gmail.com)*

*Ezilda Maciel Da Silva (ezilda34@gmail.com)*

Este trabalho propõe fazer a comparação dos contos Saeta, de Yolanda Arroyo Pizarro (2006) e Maria, de Conceição Evaristo (2016). Os dois textos desenvolvem uma leitura contrapontual do imaginário feminino nas sociedades caribenha e brasileira, figurando práticas, discursos e saberes cuja estética literária, antropológica e cultural aponta outros caminhos da história e literatura latino-americana. Para discutir essa mirada crítica de releitura e reescrita do papel da mulher nessas sociedades, parte-se das interlocuções entre a Teoria Literária, os Estudos de gênero, os Estudos Pós-coloniais e a Literatura Comparada, especialmente na perspectiva de Thomas Bonnici (2000) Eurídice Figueiredo (2020), Eduardo Coutinho (2009), Heloísa Buarque de Holanda (1994) e Lúcia Osana Zolin (2017), Quijano (2005) entre outros. Ao dialogar com tais estudiosos, busca-se compreender as estratégias de figuração de Arroyo e Evaristo, ao construírem mundos ficcionais cujas alteridades figuram a

mulher no próprio ato de narrar experiências de ser mulheres negras nessas sociedades. Com isso, espera-se, finalmente, examinar as figurações literárias dessas autoras caribenha e latino-americanas que inscrevem novos horizontes de expectativa para descortinar imaginários, epistemologias e memórias em trânsito, de modo a cartografar, ao fim e ao cabo, a polifonia e escrevivência do corpo, linguagem e experiência da mulher na literatura e história contemporâneas.

Palavras-chave: discurso; poder; mulher; figurações.